

# Informações econômico-financeiras da produção orgânica de uvas americanas e híbridas



## Introdução

Na região serrana do RS, o cultivo de uvas americanas e híbridas em sistemas agroecológicos é uma atividade promissora, devido a melhor adaptação às condições climáticas, demanda por suco em ascensão e possibilidade de agregação de valor econômico à matéria-prima.

O uso da cobertura plástica, tanto para variedades de uva de mesa quanto para processamento, constitui-se em uma técnica auxiliar importante para esses sistemas de cultivo. É eficiente para a redução de doenças fúngicas e, conseqüentemente, para a manutenção da produtividade e qualidade da uva em níveis aceitáveis. Além disso, há maior garantia de produção todos os anos, independentemente da ocorrência de eventos climáticos adversos (ex.: granizo).

Essa publicação apresenta, resumidamente, informações relacionadas aos impactos econômicos e financeiros da produção orgânica de uvas americanas e híbridas, enfatizando, especialmente, a viabilidade do uso de cobertura plástica quando a matéria-prima é vendida para industrialização. As informações foram obtidas a partir de estudo realizado em quatro sistemas de produção direcionados para a produção de suco, conduzidos por produtores familiares da serra gaúcha e contemplando as cultivares Isabel, Bordô e Concord.

## Eficiência econômica dos sistemas de produção

Com base nos resultados apresentados na Tabela 1, é pertinente destacar alguns pontos importantes:

- O custo total médio dos quatro sistemas aumenta mais de 60% com a cobertura plástica.
- O custo fixo da cobertura representa 40% do custo total de produção, devido principalmente à depreciação da lona plástica, nesse estudo considerada com vida útil média de 6 anos.
- O lucro total médio, em função do grande aumento no custo de produção ocasionado pela cobertura plástica, reduz-se a R\$/kg 0,07 no sistema 1 e se torna negativo nos sistemas 2, 3 e 4.
- A produtividade é muito importante nos resultados. Por exemplo, o sistema 1, com produtividade de 25 t/ha, apresentou lucro total médio positivo no sistema com cobertura plástica.
- O preço de venda da uva também é um fator muito importante. Para manter a mesma lucratividade dos sistemas sem cobertura plástica, o preço médio de venda por quilo nos sistemas 1, 2, 3 e 4 deveria passar para R\$1,67, R\$1,75, R\$1,67 e R\$1,63, respectivamente.



Tabela 1. Resumo da análise de eficiência econômica dos sistemas de produção (SC = sem cobertura e CC = com cobertura).

Variável	Sistema 1		Sistema 2		Sistema 3		Sistema 4	
	SC	CC	SC	CC	SC	CC	SC	CC
Cultivar	Isabel		Bordô		Concord		Bordô	
Área avaliada (ha)	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Produtividade média (t/ha)	25	25	16,5	16,5	22	22	19	19
Preço médio de venda (R\$/kg)	1,05	1,05	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Custo fixo da cobertura (R\$/kg)	0,00	0,39	0,00	0,59	0,00	0,44	0,00	0,47
Custo total médio (R\$/kg)	0,61	0,98	0,61	1,42	0,68	1,14	0,73	1,19
Lucro total médio (R\$/kg)	0,44	0,07	0,19	-0,42	0,32	-0,14	0,27	-0,19
Lucratividade (%)	41,70	7,09	19,20	-41,68	31,53	-13,53	26,85	-18,97

## Viabilidade financeira dos sistemas de produção

A partir dos resultados dispostos na Tabela 2, são destacados os seguintes pontos:

- A cobertura plástica considerada nesse estudo (canos de aço galvanizado e plástico tipo rafia) eleva os investimentos totais em pelo menos 80% para implantar cada sistema de produção.
- A cobertura representa 61%, 45%, 45% e 52% do total investido nos sistemas 1, 2, 3 e 4.
- Entre os itens que compõem a cobertura, a lona plástica equivale a aproximadamente 55% do total.
- Considerando que a uva produzida sob plasticultura fosse comercializada com os mesmos preços da uva produzida sem cobertura, haveria redução muito expressiva nos indicadores de viabilidade financeira dos sistemas com cobertura, elevando para mais de 10 anos o tempo de recuperação do capital.



Tabela 2. Resumo da análise de viabilidade financeira dos sistemas de produção (SC = sem cobertura e CC = com cobertura).

Variável	Sistema 1		Sistema 2		Sistema 3		Sistema 4	
	SC	CC	SC	CC	SC	CC	SC	CC
Cultivar de uva	Isabel		Bordô		Concord		Bordô	
Área avaliada (ha)	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Investimento na cobertura (R\$)	0,00	76.216	0,00	75.376	0,00	75.376	0,00	76.216
Investimento em plástico (% da cobertura)	0,00	55,93	0,00	55,44	0,00	55,44	0,00	55,93
Tempo de recuperação do capital (anos) (sem o custo do capital)	7,15	>10 anos	>10 anos	>10 anos	9,50	>10 anos	8,57	>10 anos

Finalmente, cabe enfatizar que, ao optar pela cobertura do vinhedo, ao longo dos anos, o produtor precisa fazer uma espécie de poupança para a reposição do plástico. Isso porque esse item, caso seja de boa qualidade e bem instalado e manejado, demandando em torno de R\$ 42.000,00 por hectare, tenderá a ter uma vida útil média ao redor de seis anos.

## Conclusões

O elevado investimento para instalação e o custo de manutenção da cobertura plástica não são "pagáveis" apenas pela redução do custo de produção resultante da diminuição das aplicações de produtos para o controle de doenças, mesmo que se chegue a 100% de redução.

A viabilização da tecnologia para videiras americanas e híbridas, em sistema orgânico de produção para processamento da matéria-prima passa, necessariamente, por um ou mais dos seguintes fatores principais:

- elevação da produtividade;
- aumento do preço recebido pela uva;
- agregação de valor à matéria-prima (ex.: produção de suco);
- diminuição dos valores pagos pelos itens que compõem a cobertura, especialmente o plástico;
- aumento da durabilidade do plástico.

### Responsabilidade Técnica

Joelsio José Lazzarotto – Pesquisador em Economia  
João Caetano Fioravanço – Pesquisador em Fitotecnia

Para obter as informações completas sobre esse estudo,  
consulte o Comunicado Técnico nº 162  
no Portal da Embrapa Uva e Vinho  
([www.embrapa.br/uva-e-vinho](http://www.embrapa.br/uva-e-vinho))

Embrapa Uva e Vinho  
Rua Livramento, 515 - C.P. 130  
95700-000 - Bento Gonçalves, RS  
Fone: (54) 3455-8000 - Fax: (54) 3451-2792



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

